

pt

✳ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

TeSP - Produção Artística para a Conservação e Restauro

Técnico Superior Profissional

Plano: Aviso nº 3921/2015 - 14/04/2015

Ficha da Unidade Curricular: Produção artística em gesso e argamassas

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, TP:7.50; PL:45.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 605520

Área de educação e formação: Artesanato

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triães

Docente e horas de contacto

Ricardo Pereira Triães

Equiparado Assistente 1º Triénio, TP: 7.5; PL: 45;

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer de modo profundo as principais características das matérias-primas para a produção de argamassas (ligantes e agregados);

Conhecer as principais aplicações do gesso e argamassas no património cultural português;

Executar diversos tipos de argamassas e conhecimentos das suas propriedades;

Dominar as técnicas de modelação em gesso;

Dominar as técnicas de produção de mosaico.

Conteúdos Programáticos

1. Tipos de argamassas
2. Modelação em gesso
3. Execução de revestimentos com argamassas de cal
4. Estuques decorativos

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Tipos de argamassas
 - 1.1. Argamassas à base de cal;
 - 1.2. Argamassas de gesso/estruque;
2. Modelação em gesso
 - 2.1. Aplicações do gesso
 - 2.2. Técnicas de escultura e modelação
3. Execução de revestimentos com argamassas de cal
 - 3.1. Revestimentos parietais (pintura mural);
 - 3.2. Pavimentos (mosaico);
4. Estuques decorativos
 - 4.1. Modelos, moldes e formas;
 - 4.2. Tipos de motivos decorativos.

Metodologias de avaliação

A unidade curricular terá como avaliação um conjunto de 2 exercícios/trabalhos executados em aula e respetiva memória descritiva dos mesmos.

A avaliação final resulta da avaliação dos 2 exercícios (70%) e da memória descritiva (30%).

Bibliografia recomendada

BEARD, Geoffrey (1983), Stucco and Decorative Plasterwork in Europe, Londres, Harper & Row Publishers.

COTRIM, Hélder A. C., (2004), Reabilitação de Estuques Antigos, dissertação de mestrado em Construção, Lisboa, Instituto Superior Técnico, exemplar policopiado.

GARATE ROJAS, Ignazio, (1999), Artes de los Yesos – Yeserías y Estucos, Madrid, Editorial Munilla-Lería.

VIEIRA, Eduarda (2002), Técnicas tradicionais de fingidos e estuques no norte de Portugal. Contributo para o seu estudo e conservação, dissertação de mestrado em Recuperação do património Arquitectónico e Paisagístico, Évora, Universidade de Évora.

AAVV, (2008), I Encontro sobre estuques portugueses, Livro de actas, Museu do Estuque - MNSR, Porto.

Metodologias de ensino

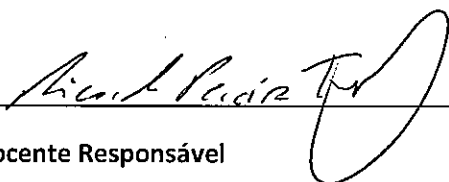
As aulas teórico-práticas decorrem em sala de aula, de forma expositiva, dos principais conteúdos pedagógicos, através do recurso à projeção de imagens, esquemas e diversos trabalhos artísticos.

As aulas práticas decorrem em ambiente de laboratório com acompanhamento, demonstração e execução dos exercícios propostos.

Língua de ensino

Português

Observações



Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso


Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 35 Data 27/3/2017

